

Tarifa de graça para mais 10 mil

Nova lei também garante passagem de graça para alunos da Ufes que comprovem baixa renda e bolsistas de faculdades particulares

Luísa Torre

Uma nova lei vai garantir que mais estudantes possam andar de ônibus do sistema Transcol sem ter de pagar por isso.

A lei, de autoria do governador Renato Casagrande, foi aprovada na Assembleia Legislativa, garantindo gratuidade a estudantes de ensino superior da rede pública; a bolsistas do Prouni, do NossaBolsa e do Fies, além de estudantes do ensino técnico estadual e federal.

A estimativa é que mais de 10 mil estudantes sejam beneficiados

LEONE IGLESIAS - 04/05/2012



“Queremos atender a necessidade de

com a mudança. Só entre os bolsistas, são 10.190 estudantes. Outros 20.457 estudantes, da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), vão ter direito ao benefício se passarem no critério socioeconômico, comprovando que vêm de família com baixa renda.

Hoje, têm direito a passe livre idosos, menores de 5 anos e estudantes de ensino médio da rede pública estadual e federal, além de portadores de deficiência e obesos mórbidos.

“Queremos atender a necessidade de quem precisa do passe livre no transporte, permitindo que este tenha acesso à educação”, afirmou o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno.

Para definir as regras do uso do passe livre, o governo do Estado ainda vai regulamentar, nos próximos meses, quais serão os critérios de corte social.

A gratuidade será permitida nos deslocamentos entre residência e instituição de ensino, em horários e linhas específicas para essas viagens, de acordo com a Secretaria dos Transportes.

No entanto, para estudantes que integram o Movimento Contra o Aumento (MCA) a extensão da gratuidade é uma tática para calar o movimento.

“O governo escolheu alguns líderes estudantis partidários para representarem estudantes no acordo, mas o MCA nunca exigiu passe

APROVAÇÃO



Economia de R\$ 70 por mês

Estudante do 4º período de Jornalismo na UVV e morador de Vitória, Eugênio Donadia, 20 anos, será um dos beneficiados com a lei. Ele é bolsista do programa NossaBolsa.

“Moro em Jardim da Penha e peço Transcol até a UVV e dali até o

estágio. Uso quatro passagens por dia e hoje, embora pague a metade do preço por ser estudante, ainda gasto muito dinheiro. São cerca de R\$ 70 por mês”, afirmou.

Para ele, que é de Governador Lindenberg, a conta pesa no bolso. “É um

dinheiro que acaba fazendo falta no fim do mês, pois moro sem meus pais e é um custo a mais para eles”, contou. “Agora estou comemorando.”

Eugênio ainda contou que tem outros amigos bolsistas que também estão animados com a notícia.

quem precisa do passe livre no transporte”

Fábio Damasceno, secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas

livre para estudantes e sim redução da passagem. Além do mais, este passe na verdade é limitado”, disse o integrante do movimento Eduardo Vieira Ramos.

Nova lei do passe livre Seleção socioeconômica

MAIS DE 10 MIL estudantes vão ser beneficiados

Já passaram por seleção socioeconômica e vão receber o passe livre

Serão selecionados de acordo com critério socioeconômico

NOSSABOLSA

1.550 bolsistas na Grande Vitória

PROUNI

8.640 bolsistas na Grande Vitória

UFES

14.655 Destes, 986 são cotistas que entraram em 2012

IFES

5.802 são 3.867 dos técnicos e 1.935 de superiores

SAIBA MAIS

Como é

- > **TÊM DIREITO** a passe livre idosos, menores de 5 anos e estudantes de ensino médio da rede pública.
- > **PORTADOR** de deficiência e obeso mórbido também têm direito à gratuidade.

Como será

- > **ALÉM DOS GRUPOS** que já têm direito ao passe livre, vão ser beneficiados estudantes do ensino superior da Ufes e do Ifes – desde que comprovem baixa renda – e bolsistas de faculdades particulares.
- > **ESTUDANTES** que cursam ensino técnico nas escolas estaduais ou no Ifes também terão direito ao benefício – comprovando baixa renda.

Governo garante que passagem não vai subir

Apesar da ampliação da gratuidade das passagens do Transcol, o governo do Estado garantiu que a passagem não vai aumentar por causa disso. Para cobrir os gastos, no entanto, o subsídio que já é repassado às concessionárias do sistema de transporte metropolitano vai aumentar.

“É o governo quem paga pelo passe livre”, disse o secretário Fábio Damasceno. “Nós vamos aumentar o subsídio para cobrir essa gratuidade, como já fazemos hoje, mas numa proporção maior.”

Hoje, o governo do Estado repassa cerca de R\$ 60 milhões por

ano às empresas. Por passagem, R\$ 0,32 são subsidiados e com essa receita é possível pagar a passagem dos deficientes, idosos, a gratuidade para o ensino médio da rede pública e o passe escolar (meta-de de cada tarifa dos estudantes).

As 12 empresas de ônibus do Transcol devem receber 12% do que é investido durante o ano.

O cálculo do valor da tarifa leva em conta gastos com combustível, desgaste dos veículos, impostos, folha de pagamento e renovação da frota, além de custos de gerenciamento da Ceturb (5%), Cofins (3%) e PIS (0,65%).

